

Curso

Cooperação e Igualdade





tech universidade
tecnológica

Curso Cooperação e Igualdade

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/ciencias-humanas/curso/cooperacao-igualdade

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

A cooperação para a efetiva igualdade de gênero contribui para melhorar as condições de vida de milhões de mulheres em todo o mundo. Por meio da colaboração e do compartilhamento de conhecimento e recursos, é possível alcançar sociedades mais justas, sustentáveis e prósperas, embora existam muitas regiões do mundo onde a desigualdade se manifesta de forma acentuada. Portanto, com este programa, o aluno contribuirá para a promoção dos valores do feminismo como um mecanismo para alcançar mudanças reais. Para isso, será analisado o movimento feminista no mundo e as diferentes lacunas que as mulheres enfrentam. Tudo isso de maneira online e com professores renomados à disposição do aluno.





“

Contribua para melhorar a situação de milhões de mulheres em todo o mundo graças a este curso”

O feminismo deve enfrentar a oposição daqueles que lucram com a desigualdade de gênero e a opressão das mulheres. A luta pela igualdade e pelo fim da discriminação e da violência contra as mulheres muitas vezes enfrenta a resistência de vários regimes políticos ou contextos culturais, que continuam a se apegar aos privilégios e poderes tradicionalmente detidos pela figura masculina.

Embora importantes mudanças globais em direção à igualdade continuem a ser alcançadas atualmente, mesmo em países onde isso parecia impensável, ainda há um longo caminho a percorrer. Nesse sentido, o profissional de Ciências Humanas pode fazer uma contribuição valiosa ao atualizar seus conhecimentos sobre o assunto com este curso. Ele analisará o papel dos movimentos feministas nos processos de avanço e transformação social, bem como as estratégias sob perspectivas de gênero na estrutura da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Tudo isso e muito mais estará ao seu alcance por meio de uma modalidade online atraente que torna esta especialização totalmente compatível com qualquer atividade profissional. Dessa forma, o aluno administrará seu próprio tempo acadêmico, tendo acesso 24 horas por dia à maior biblioteca digital de recursos sobre Cooperação e Igualdade.

Este **Curso de Cooperação e Igualdade** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Cooperação e Igualdade
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação pode ser usado para melhorar a aprendizagem.
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre assuntos controversos e trabalhos de reflexão individuais
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



Você terá todas as ferramentas para se destacar no campo da cooperação e da igualdade por meio do impacto do movimento feminista no mundo"

“

Garanta que os combatentes não prejudiquem os direitos humanos das mulheres em zonas de conflito, promovendo o Direito Internacional Humanitário"

A equipe de professores deste programa inclui profissionais da área, cuja experiência de trabalho é somada nesta capacitação, além de reconhecidos especialistas de instituições e universidades de prestígio.

Através do seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional poderá ter uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva planejada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se baseia no Aprendizado Baseado em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Especialize-se onde quiser em apenas 300 horas, aprofundando-se em recursos educacionais dinâmicos sobre Cooperação e Igualdade.

Adquira competências avançadas na elaboração de estratégias com uma perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.



02

Objetivos

A elaboração do conteúdo deste curso permitirá que o aluno adquira as competências avançadas necessárias para estar atualizado com todas as garantias em Cooperação e Igualdade. O aluno se beneficiará de uma abordagem global para a promoção da igualdade de gênero, especialmente no contexto da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Dessa forma, será possível dominar estratégias eficazes de integração de gênero para promover mudanças reais.



“

Os objetivos do curso permitirão que você domine os instrumentos legais para lutar contra as violações dos direitos humanos das mulheres nos países em desenvolvimento e nas zonas de conflito”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional solidário
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional

“

Lidere a transformação social em regiões com comunidades vulneráveis”.





Objetivos específicos

- ♦ Identificar e classificar as vítimas de conflitos armados; entender e compreender o sistema de proteção às vítimas e ser capaz de aplicar esse sistema
- ♦ Conhecer as limitações impostas pelo Direito Humanitário aos combatentes em relação à condução de hostilidades, o respeito às áreas, locais e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta relacionados às vítimas, ao pessoal de saúde e religioso, e às organizações humanitárias
- ♦ Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, estando conscientes da proteção que lhes é concedida pelo Direito Internacional Humanitário
- ♦ Estimular a participação das pessoas e dos grupos com os que se realizam as ações de cooperação, permitindo que eles mesmos possam identificar os problemas e necessidades, liderar os processos de mudança, avaliar a evolução e decidir sobre novas linhas de ação
- ♦ Interiorizar, analisar e compreender o que queremos dizer quando falamos de gênero, desenvolvimento e direitos da mulher
- ♦ Reconhecer o papel dos movimentos feministas nos processos de avanço e transformação social
- ♦ Intervir a partir de uma perspectiva de gênero na cooperação internacional para o desenvolvimento

03

Direção do curso

A equipe de professores do Curso de Cooperação e Igualdade é um dos grandes trunfos que tornam este curso único. Neste sentido, a TECH assumiu um compromisso significativo ao reunir referências no campo da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento que lutaram pelos direitos das mulheres em zonas de guerra. Dessa forma, eles atenderão até mesmo às mais altas expectativas dos alunos, colocando toda a sua experiência profissional em conteúdos inovadores que estarão presentes no Campus Virtual.





“

Professores com ampla experiência profissional em Cooperação e Igualdade lhe darão todas as ferramentas que você precisa durante sua experiência acadêmica”

Diretor Internacional Convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na **gestão de organizações sem fins lucrativos**, especializado em **assistência humanitária**, **resiliência** e **cooperação internacional** para o **desenvolvimento de comunidades**. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando **comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias**. Além disso, seu foco em **inovações sociais** e **planejamento participativo** lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as **condições de vida**.

Além disso, ele ocupou papéis chave como **Diretor de Resposta à Crise de Refugiados** na CARE, onde liderou **iniciativas humanitárias** para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como **Diretor de País** na *People in Need*, sendo responsável por coordenar **programas de desenvolvimento comunitário** e de **resposta rápida a emergências**. Seu desempenho como **Representante de País** na Fundação *Terre des Hommes* lhe permitiu gerenciar projetos centrados na **proteção infantil**.

Conseqüentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da **cooperação internacional para o desenvolvimento**, colaborando com **governos, ONGs e agências multilaterais** em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a **resiliência em comunidades afetadas por desastres**, incentivando o **empoderamento local** por meio do **planejamento urbano** e do **desenvolvimento sustentável**. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na **mitigação de conflitos** e sua capacidade de construir **alianças estratégicas**.

Em resumo, Piotr Sasin possui uma sólida formação acadêmica, com um **Mestrado em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional**, bem como uma **Graduação em Etnologia e Cultura Antropológica**, ambas obtidas na Universidade de Varsóvia, na **Polônia**. Assim, suas pesquisas se concentraram na **cooperação internacional** e no **planejamento sustentável** em contextos de crises humanitárias.



D. Piotr, Sasin

- Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- Diretor de País na *People in Need*
- Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- Diretor de Programa na *Habitat for Humanity Poland*
- Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

“

Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro 'Principeso cara de beso'
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ♦ Diretora do CFCE em Montevideu
- ♦ Formada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ♦ Diploma em Ação Humanitária pelo Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

Dra. Marisa Ramos Rollón

- ♦ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ♦ Responsável pelo setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ♦ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

Sra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

03

Estrutura e conteúdo

Com uma duração estipulada de 300 horas, a serem administradas pelo aluno como ele achar melhor, o plano de estudos deste curso lhe dará grande flexibilidade. Assim, o aluno definirá seu próprio horário, e é por isso que a TECH mantém todos os recursos do Campus Virtual acessíveis 24 horas por dia. Não é de surpreender que o programa de estudos faça a diferença na atividade profissional do aluno matriculado, fornecendo a visão mais abrangente e atualizada de Cooperação e Igualdade.





“

Um programa de estudos altamente flexível que colocará o aluno no centro de um caminho educacional individualizado sobre Cooperação e Igualdade”

Módulo 1. Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 1.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
 - 1.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 1.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
 - 1.2.2. Ramificações do IDH
 - 1.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
 - 1.2.4. Âmbito do direito humano internacional
 - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
 - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 1.2.5. Quando o DIH se aplica?
 - 1.2.6. Quem o DIH protege e como?
 - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os DH
 - 1.3.1. ONU Organização das Nações Unidas
 - 1.3.1.1. O que é?
 - 1.3.1.2. A história do ONU
 - 1.3.1.3. ONU e Direitos Humanos
 - 1.3.2. Como a ONU promove e protege os Direitos Humanos?
 - 1.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
 - 1.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
 - 1.3.2.3. UNGD-HRM
 - 1.3.2.4. Consultores especiais sobre a Prevenção de Genocídio e Responsabilidade de Proteger
 - 1.3.3. Conclusões
 - 1.3.4. Bibliografia
- 1.4. Instrumentos de proteção de defensores de Direitos Humanos da ONU
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos Direitos Humanos
 - 1.4.2.1. Carta Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.4.2.2. Democracia:
 - 1.4.2.3. Outros órgãos da ONU responsáveis de proteger os Direitos Humanos
 - 1.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
 - 1.4.4. Secretário Geral
 - 1.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
 - 1.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
 - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. O que é Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 1.5.5. Bibliografia
- 1.6. Organizações não governamentais e DH
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.1.1. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
 - 1.6.2. ONGs e Direitos Humanos
 - 1.6.3. Categorias de ONGs de Direitos Humanos
 - 1.6.4. Principais características das ONGs de Direitos Humanos
 - 1.6.5. Bibliografia

- 1.7. Modelos de Direitos Humanos no mundo
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Casos de Violações de Direitos Humanos (DH) por artigos
 - 1.7.2.1. Artigo 3. Direito à vida, à liberdade e à segurança
 - 1.7.2.2. Artigo 4. Não a escravidão
 - 1.7.2.3. Artigo 5. Não a tortura
 - 1.7.2.4. Artigo 13. Liberdade de movimento
 - 1.7.2.5. Artigo 18. Liberdade de pensamento, de consciência e de religião
 - 1.7.2.6. Artigo 19. Liberdade de opinião e de expressão
 - 1.7.2.7. Artigo 21. Direito à democracia
 - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Direitos Humanos Ambientais
 - 1.8.1. Proteção ambiental como direito humano
 - 1.8.2. O meio-ambiente tem direitos?
 - 1.8.3. Evolução dos Direitos Humanos em face de casos sem direitos
 - 1.8.4. Direitos da Natureza Evolução
 - 1.8.4.1. Declaração de Intenções Relator especial
 - 1.8.5. Direitos ambientais
 - 1.8.5.1. PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
 - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. ONG de Direitos Humanos
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos Direitos Humanos
 - 1.9.2.1. 1 kilo de ajuda
 - 1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
 - 1.9.2.3. Aasara
 - 1.9.2.4. Ação Andina
 - 1.9.2.5. Ação Global Solidária
 - 1.9.2.6. Ação Verapaz
 - 1.9.2.7. ADANE Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra
 - 1.9.3. Bibliografia

Módulo 2. Igualdade e cooperação

- 2.1. Gênero e cooperação
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Conceitos fundamentais
 - 2.1.2.1. Questões de gênero a serem consideradas
 - 2.1.3. Empoderamento
 - 2.1.3.1. Introdução
 - 2.1.3.2. Conceito de empoderamento
 - 2.1.3.3. O que é empoderamento?
 - 2.1.3.4. Uma breve história de empoderamento
 - 2.1.4. O movimento feminista no mundo
 - 2.1.4.1. Conceito
 - 2.1.4.2. Uma breve história do feminismo no mundo
 - 2.1.5. Bibliografia
- 2.2. Evolução histórica dos movimentos feministas Principais correntes
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.1.1. Antecedentes históricos
 - 2.2.2. As precursoras do movimento feminista
 - 2.2.3. Sufragistas nos Estados Unidos e Europa
 - 2.2.4. Exemplos na América Latina
 - 2.2.5. Feminismo como um movimento social ou novo feminismo
 - 2.2.6. O feminismo contemporâneo
 - 2.2.6.1. Feministas do século XXI
 - 2.2.6.2. Evolução dos movimentos feministas de destaque
 - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. Patriarcados regionais e movimentos femininos
 - 2.3.1. Patriarcado
 - 2.3.1.1. Introdução
 - 2.3.1.2. Conceito de patriarcado
 - 2.3.1.3. Conceito de matriarcado
 - 2.3.1.4. Principais características do patriarcado no mundo

- 2.3.2. Mulheres nos movimentos históricos influentes no mundo
 - 2.3.2.1. Evolução dos direitos das mulheres
 - 2.3.2.1.1. Primeira convenção para os direitos da mulher
 - 2.3.2.1.2. Dia Internacional da Mulher: um dia para a mulher
 - 2.3.2.1.3. A medicina contra a mutilação genital feminina
 - 2.3.2.1.4. A revolta das mulheres em Aba
 - 2.3.2.1.5. O mundo do trabalho em transformação
 - 2.3.2.1.6. No trabalho e em greve, com força
 - 2.3.2.1.7. Nasce a Organização das Nações Unidas
 - 2.3.2.1.8. Às mulheres do mundo
 - 2.3.2.1.9. As borboletas inesquecíveis
 - 2.3.2.1.10. Ativistas, unam-se
 - 2.3.2.1.11. CEDAW
 - 2.3.2.1.12. Declaração sobre a eliminação da violência contra as mulheres
 - 2.3.2.1.13. Programa de ação da CIPD
 - 2.3.2.1.14. Declaração e Plataforma de Ação de Pequim
 - 2.3.2.1.15. Resolução 1325 do Conselho de Segurança
 - 2.3.2.1.16. Declaração do Milênio das Nações Unidas
 - 2.3.2.1.17. Ação coletiva pela paz
 - 2.3.2.1.18. A Gangue Gulabi: justiça para as mulheres
 - 2.3.2.1.19. Desafiando o status quo
 - 2.3.3. Bibliografia
- 2.4. Divisão do trabalho: arranjos tradicionais e dinâmicas contemporâneas
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Divisão sexual do trabalho
 - 2.4.2.1. Restrições intrínsecas e extrínsecas à participação das mulheres no trabalho
 - 2.4.2.2. Segregação vertical e horizontal das mulheres em empregos remunerados
 - 2.4.2.3. Masculinidades e trabalho remunerado
 - 2.4.3. Divisão do trabalho entre homens e mulheres
 - 2.4.4. Feminização da pobreza
 - 2.4.5. Dados sobre a participação no mercado de trabalho, as diferenças de gênero e as diferentes formas de inserção no mercado de trabalho
 - 2.4.5.1. Indicadores
 - 2.4.5.2. Empregada por ramo de atividade
 - 2.4.5.3. Empregada por tipo de profissão
 - 2.4.5.4. Empregada por status profissional
 - 2.4.5.5. Empregada por tipo de cargo
 - 2.4.6. Bibliografia
- 2.5. Políticas de cuidados e economia
 - 2.5.1. Cuidados para a vida
 - 2.5.2. Efeitos na vida das mulheres
 - 2.5.2.1. Valor associado ao trabalho não remunerado na esfera doméstica e outros trabalhos de cuidado
 - 2.5.2.2. Conceito de conciliação
 - 2.5.2.3. Medidas adotadas para alcançar a conciliação informal
 - 2.5.3. Cuidados e atividades domésticas Crianças que frequentam centros de educação e cuidado Famílias com dependentes
 - 2.5.3.1. Frequência semanal de cuidados e atividades domésticas Espanha e UE-28
 - 2.5.3.2. Horas semanais dedicadas a cuidados e atividades domésticas
 - 2.5.3.3. Pessoas com 16 anos ou mais cuidando de dependentes (por idade e sexo)
 - 2.5.4. Novas masculinidades
 - 2.5.5. Bibliografia
- 2.6. Gênero e migração
 - 2.6.1. Causas e situação global da migração
 - 2.6.2. Desenvolvimentos históricos na migração
 - 2.6.3. Fenômeno de feminização da migração
 - 2.6.4. Características dos fluxos migratórios a partir de uma perspectiva de gênero
 - 2.6.5. Efeitos dos processos de migração nas mulheres
 - 2.6.6. Conclusões
 - 2.6.7. Estratégia de migração com a perspectiva de gênero
 - 2.6.8. Bibliografia

- 2.7. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. O sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento
 - 2.7.2.1. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
 - 2.7.2.2. Políticas e de Cooperação para Internacional o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
 - 2.7.2.3. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.7.3. Gênero e defesa de direitos
 - 2.7.4. Gênero e desenvolvimento
 - 2.7.5. Planejamento que responda às questões de gênero
 - 2.7.5.1. Diretrizes para processos de planejamento
 - 2.7.6. Marcos de Parceria por País (MPPs) e ferramentas de cooperação espanholas disponíveis
 - 2.7.7. Diretrizes para a transversalização
 - 2.7.7.1. Lista de verificação
 - 2.7.7.2. Lista de verificação da Fase 1. Etapa 0
 - 2.7.8. Bibliografia
- 2.8. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Economia e desenvolvimento
 - 2.8.2.1. Bases econômicas do desenvolvimento
 - 2.8.2.2. Definição de economia de desenvolvimento
 - 2.8.2.3. Evolução economia de desenvolvimento
 - 2.8.3. Economia de gênero
 - 2.8.4. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
 - 2.8.5. Metodologia de orçamentação de gênero
 - 2.8.6. Índice de Desenvolvimento Humano na perspectiva de gênero
 - 2.8.6.1. Conceito
 - 2.8.6.2. Parâmetros do Índice de Desenvolvimento Humano
 - 2.8.7. Bibliografia
- 2.9. A perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.9.1. Gênero na cooperação internacional Evolução histórica
 - 2.9.2. Conceitos básicos
 - 2.9.2.1. Igualdade de gênero
 - 2.9.2.2. Igualdade de gênero
 - 2.9.2.3. Identidade de gênero
 - 2.9.2.4. Masculinidades
 - 2.9.2.5. Patriarcado
 - 2.9.2.6. Divisão sexual de trabalho
 - 2.9.2.7. Papéis de gênero
 - 2.9.2.8. Abordagem setorial
 - 2.9.2.9. Abordagem transversal
 - 2.9.2.10. Necessidades práticas
 - 2.9.2.11. Interesses estratégicos de gênero
 - 2.9.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 2.9.4. Decálogo para Integração da Perspectiva de Gênero
 - 2.9.5. Indicadores de gênero
 - 2.9.5.1. Conceito
 - 2.9.5.2. Áreas que podem ser alvo de indicadores
 - 2.9.5.3. Características dos indicadores de gênero
 - 2.9.5.4. Finalidade dos indicadores de gênero
 - 2.9.6. Bibliografia



Este programa incorpora uma valiosa perspectiva de gênero que se concentra nos avanços sociais que podem ser alcançados nas regiões em desenvolvimento com o Feminismo"

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“

Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os alunos de Direito pudessem aprender a lei não apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

Através de atividades de colaboração e casos reais, o aluno aprenderá a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem entre todas as universidades online do mundo.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



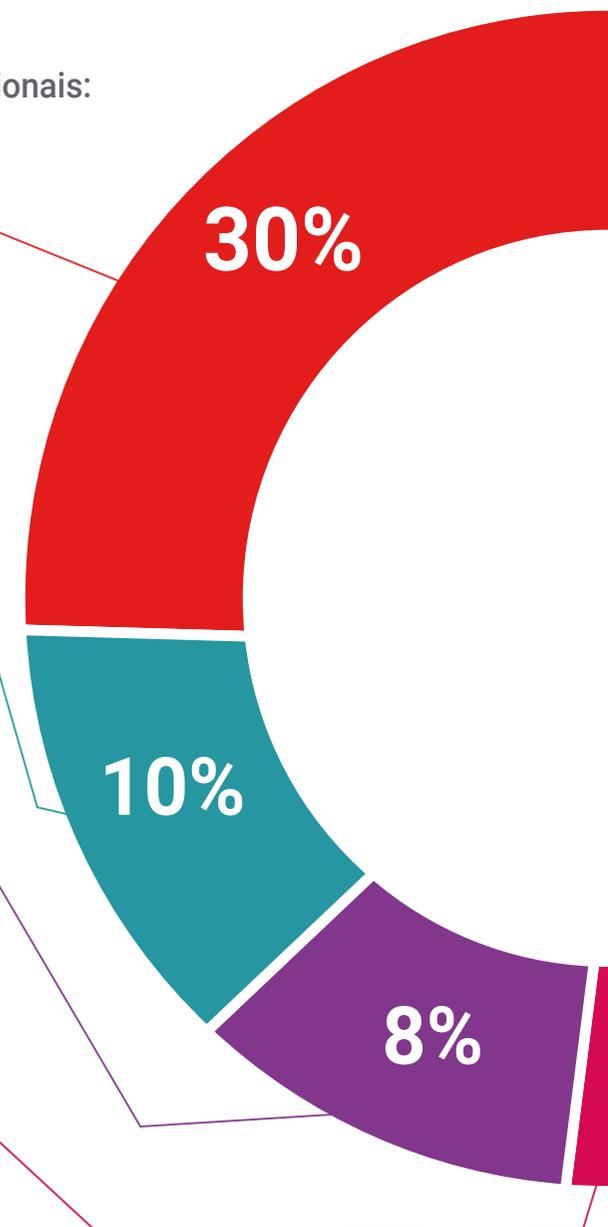
Práticas de habilidades e competências

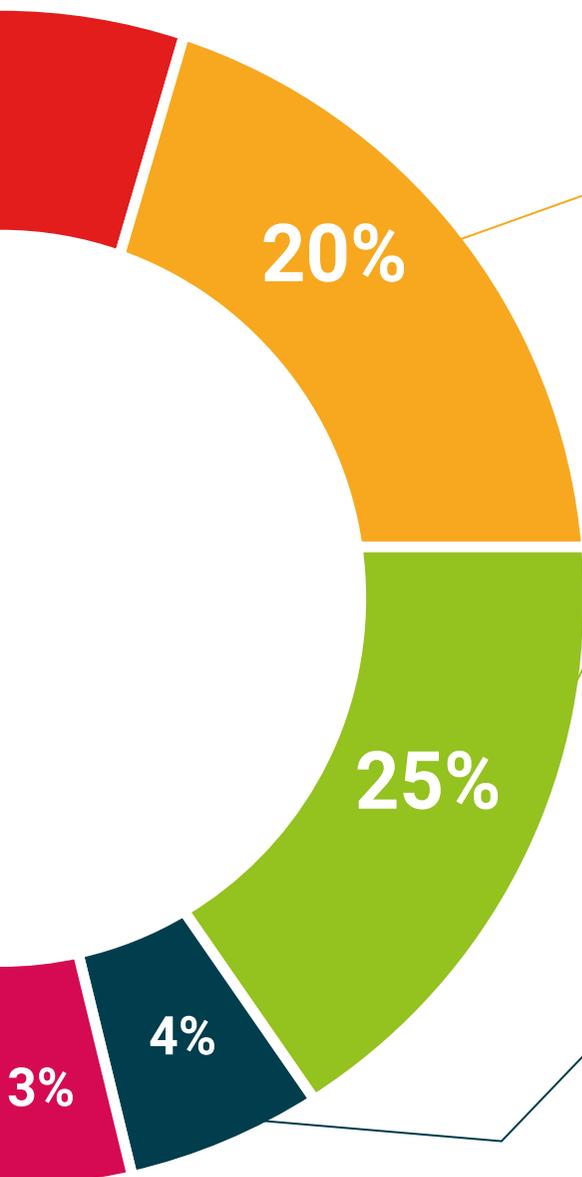
Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



05

Certificado

O Curso de Cooperação e Igualdade garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Cooperação e Igualdade** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Cooperação e Igualdade**

Modalidade: **online**

Duração: **12 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável

tech universidade
tecnológica

Curso Cooperação e Igualdade

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Cooperação e Igualdade

